

Doutorado em Besteirologia: O Uso do Riso como Instrumento Terapêutico

Vanessa Amaral Prestes

Resumo

O presente exercício fotoetnográfico foi realizado em 2014 com o grupo de estudantes que trabalham no Programa de Extensão “Palha-assada” da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Durante a pesquisa, foram acompanhadas as visitas dos doutores-palhaços aos hospitais da cidade e também a capacitação prévia obrigatória (chamada por eles de “Doutorado em besteirologia”). Tal preparação ocorre em um semestre e objetiva desenvolver, nos voluntários, a capacidade de improviso e, também, orientá-los sobre a importância da segurança e dos cuidados que envolvem o ambiente hospitalar. Após receber seu diploma de doutor-palhaço, o voluntário passa a fazer parte do dia a dia das enfermarias, utilizando a figura do palhaço como um “besteirologista”, concentrando-se na construção de uma relação lúdica com as crianças, além de conquistar abertura para novas experiências, o prazer de se sentir útil, a criação de novos vínculos de pertencimento e a afirmação do sentido comunitário, tudo isso brincando e harmonizando-se com seu semelhante.

Palavras-chave

Voluntários. Palhaços. Projeto. Hospital. Palha-assada.

Abstract

This photoethnographic exercise was realized in 2014 with the group of students that work in the “*Palha-Assada*” Extension Program at the Federal University of Health Sciences of Porto Alegre. During the research, doctors-clowns’ visits to the city’s hospitals were observed as well as the mandatory previous capacity (called “PhD Program in “*Besteirologia*” – “the science of nonsense”), which occurs in one semester and aims at developing, in the volunteers, the ability to improvise and also instruct them about the importance of safety and care regarding the hospital environment. After receiving his/her doctor-clown’s degree, the volunteer becomes part of the ward daily life, using the clown figure as a “*besteirologista*” by focusing on

constructing a playful relationship with the children. Besides, he/she gains new experiences, the pleasure of feeling useful, the creation of new links of belonging and the affirmation of the sense of community, all that by playing and harmonizing with his/her fellows.

Keywords Volunteers. Clowns. Project. Hospital. *Palha-assada*.



Capacitação: exercício para relaxamento





Capacitação: momento de meditação







Dr. Boca em uma formatura do grupo

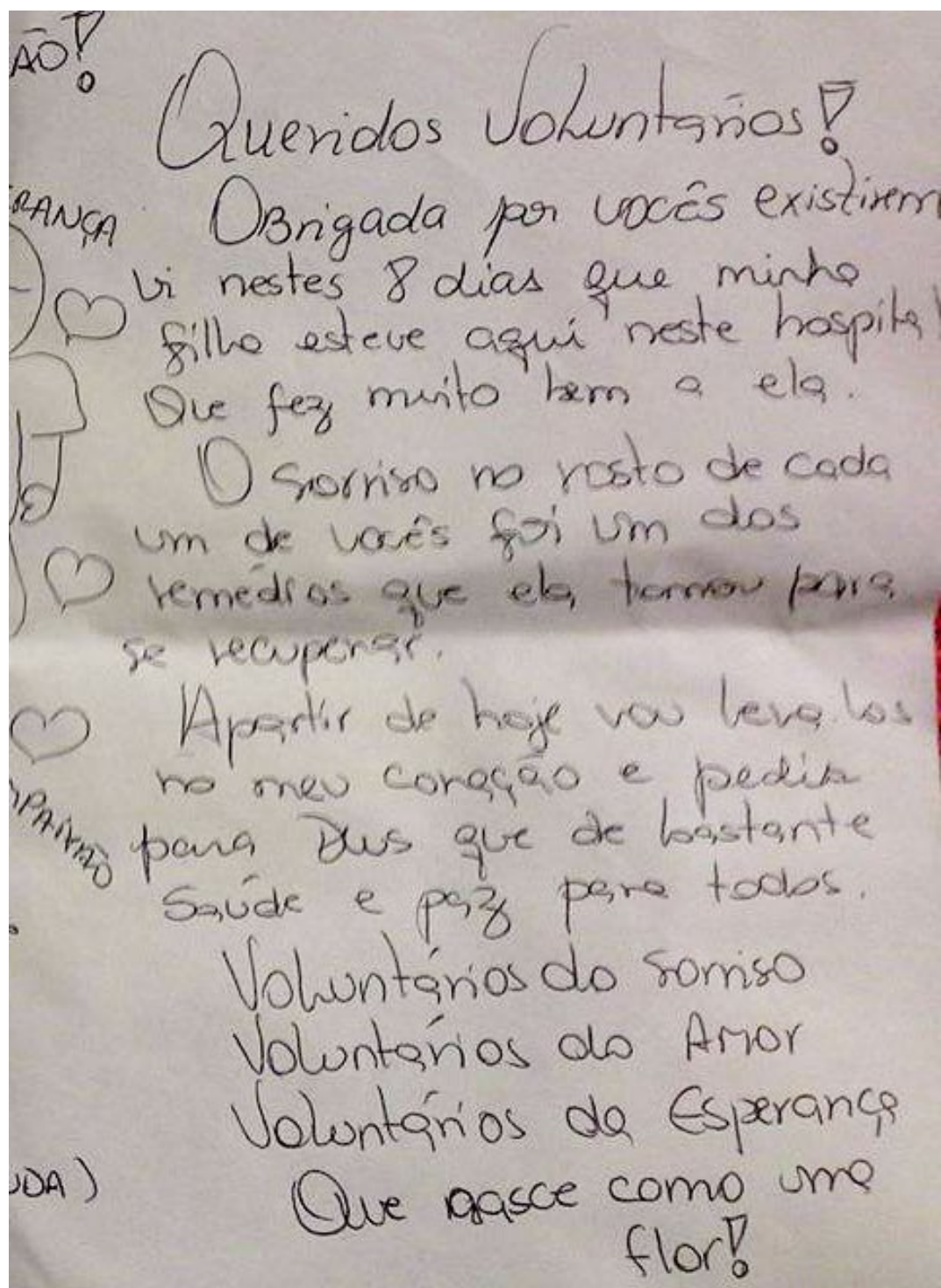


Doutores palhaços praticando a terapia do riso



Dra. Jujuba em ação





NOTA

1 Submetido em: 18 jul. 2014. Aceito em: 12 nov. 2014.

**Vanessa
Amaral Prestes**

Doutoranda em Administração na área de Gestão de Pessoas –
Programa de Pós-Graduação em Administração – Universidade
Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).